

## **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Politraumatizado<sup>1</sup>**

Rayanne AZEVEDO<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo identificar os principais cuidados da enfermagem à vítima politraumatizado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva realizada nas fontes de dados *SciELO* e Google Acadêmico. Os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões cutâneas, ao controle de processos dolorosos próprios do quadro clínico do paciente, na higiene e na reabilitação das funções fisiológicas da vítima.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem; Traumatismo Múltiplo; Urgência. Emergência.

O trauma tem causa multifatorial sendo uma das principais agentes de morbimortalidade, que pode ocorrer em qualquer fase de vida do ser humano, constituindo-se um grande problema de saúde pública. Quando o paciente apresenta mais de um dano físico simultâneo, denomina-se traumatismo múltiplo ou paciente politraumatizado (MARTINIANO *et al.*, 2020).

Nessas situações, o cuidado ao paciente ocorre por meio de uma equipe multiprofissional, em que os cuidados de enfermagem se tornam essenciais para evitar complicações e auxiliar na reabilitação. A enfermagem apresenta um importante papel na atendimento, recuperação e reabilitação da vítima com múltiplos traumas, pois considera-o como um ser no seu contexto biopsicossocial, não se restringindo às práticas curativistas impostas pelo modelo biomédico. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo identificar os principais cuidados desenvolvidos pela enfermagem à vítima politraumatizado (PERBONI; SILVA; OLIVEIRA, 2019).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 12 de abril de 2022

<sup>2</sup> Aluno da Urgência e Emergência /, e-mail: [ravyanne.ruth.rr@gmail.com](mailto:ravyanne.ruth.rr@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)

O cuidado de enfermagem é uma ferramenta essencial para a prevenção, promoção e recuperação da saúde do indivíduo politraumatizado. Grande parte dos cuidados de enfermagem voltados para a prevenção de lesões cutâneas, ao controle de processos dolorosos próprios do quadro clínico do paciente, na higiene e na reabilitação das funções fisiológicas da vítima e identificar possíveis lesões secundárias que possam provocar incapacidade total ou no desenvolvimento de atividades da vida diária (MARTINIANO *et al.*, 2020; WILL *et al.*, 2020; PERBONI; SILVA; OLIVEIRA, 2019).

Além disso, o enfermeiro como agente educador tem a função de realizar ações que promovam o autocuidado, a auto percepção do paciente diante do quadro clínico, orientações e ações de prevenção primária e secundária. Outro cuidado é com base no atendimento psicológico devido às consequências que o trauma pode provocar no indivíduo e nas suas relações familiares e sociais (MARTINIANO *et al.*, 2020; WILL *et al.*, 2020).

As atividades realizadas pelo enfermeiro ao paciente politraumatizado se faz na realização de anamnese, exame físico e aferição dos sinais vitais, nas quais podem ser realizadas de forma fragmentada, a depender do quadro clínico do paciente. No entanto, existem problemas na ordem de atendimento e inseguranças quando os pacientes apresentam traumas no Sistema Nervo Central (WILL *et al.*, 2020).

O cuidado de enfermagem deve contemplar a vítima em todos os condicionamentos e determinantes do processo saúde e doença, em que a humanização e o atendimento holístico são de suma importância para o processo de recuperação do paciente com múltiplos traumas. A enfermagem possui atividade de administrar medicamentos e afazer possíveis reações adversas (PERBONI; SILVA; OLIVEIRA, 2019). Nesse aspecto, os profissionais de enfermagem precisam estar constantemente se atualizando para aperfeiçoar a assistência, por meio de julgamento clínico-científico, na tomada de decisão embasado por estudos que apresentam boas evidências científicas (WILL *et al.*, 2020).

Por fim, conclui-se que os cuidados de enfermagem vão além da feição biologista, envolvendo ações que respeitam os aspectos biopsicossocial da vítima. Por

fim, devido ao quadro clínico do paciente, a enfermagem tem papel fundamental em identificar sinais de dor e intervir para minimizar os quadros de algias.

## **REFERÊNCIAS**

MARTINIANO, E.C. *et al.* **Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa.** Nursing, v. 23, n. 270, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i270p4861-4872>. Acesso em 28 de abril de 2022.

PERBONI, J.S.; SILVA, R.C.; OLIVEIRA, S.G. **A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado.** Interações, v. 20, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.1949>. Acesso em 28 de abril de 2022.

WILL, R.C. *et al.* **Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência.** Nursing, v. 23, n. 263, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3766-3777>. Acesso em 28 de abril de 2022.